



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

À Biblioteca Municipal
BARCELOS

ANO XXVI — N.º 1279

QUINTA-FEIRA

2

JANEIRO

1975

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

O 26.º Aniversário de JORNAL DE BARCELOS

Com este número, «Jornal de Barcelos» entra no 26.º aniversário.

Através deste já longo período, «Jornal de Barcelos» tem-se mantido tal como nasceu — Católico e Regionalista.

O seu lema, pois, não é resultado de oportunismo, mas reflexo consciente do passado e do presente da Grei, que, por isso mesmo, lhe não-de informar o futuro.

Simple coerência, de quem sabe onde veio, onde está e para onde tem de seguir.

E na fidelidade a este programa que — alicerçado na tradição cristã e nas leis eternas e, por isso, imutáveis, que humanamente definem o homem — «Jornal de Barcelos» sente o maior e mais legítimo orgulho.

É que estamos apenas e somente ao serviço da civilização ocidental e cristã, procurando sublimar e servir os valores humanos, certos de que é o contributo melhor ao serviço da própria Nação, fiel à História e a si mesma.

Queríamos aqui mencionar, para sua consagração, aqueles que, na fundação, traçaram o programa do jornal. Não o fazemos porém para evitar possíveis e melindrosas omissões.

Mas — em simples e respeitoso quadro de honra — aqui deixamos os nomes dos seus antigos e actuais, directores, os orientadores e responsáveis maiores pelo sentido e a

actividade do Jornal. E que são: Padre Alfredo da Rocha Martins; Padre Alberto Martins da Rocha; Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira; e Dr. Armando Pereira do Vale Miranda. E dos redactores principais, aqueles que, momento a momento viveram mais intensamente as suas horas boas e más: José Teixeira, António da Rocha Portela; João Pereira da Silva Correia; Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras e Carlos Cibrão.

Vai «Jornal de Barcelos» entrar em mais um ano. Para poder manter-se nesta luta por ideais tão altos, precisa da compreensão dos assinantes, da dedicação dos anunciantes, da boa vontade dos amigos, enfim, da ajuda de todas as pessoas conscientes e sensíveis, mas indiferentes, a este pequeno e quase nulo sacrifício. A todos — aqui e desde já — muito obrigados. E a nossa generosidade para aqueles que — não obstante a responsabilidade que a todos impõe a hora que passa — se dão ao mau gosto de se agruparem entre os «noventa e nove impávidos marotos», do amargo lamento de Camilo, os quais se eclipsaram do cento de amigos que contava. Mas uns vão e outros, mais conscientes, virão, para este barco se manter incólume a vogar.

Eis-nos aqui — à ordem de todos — por Barcelos, pelos Barcelenses — Por Portugal!

Mimosas já a florir

Com antecipação, pelo menos de um mês, as mimosas começaram já a florir. Mercê, de certo, do tempo morno e calmo das últimas semanas ou capricho da natureza.

A floração das mimosas costuma ser prenúncio da primavera. Será que esta, no ano que se avizinha será precoce? Mau sintoma, porque, segundo velho adágio, Janeiro quente trás o diabo no ventre.

Aparte este mau augúrio, que bom será não se realize, é sempre agradável o florir das mimosas, com nota alegre e simpática pelos montados norteños. E que tem sido ultimamente motivo de festa, na vizinha e amiga Viana do Castelo atraindo à Princesa do Lima outras mimosas floridas, não menos simpáticas e sempre agradáveis.

MANHÃ DE SONHO

Parecia realmente sonho, sonhado pelo próprio olhar, acordado, a visão panorâmica do alto da Franqueira, na manhã de domingo último.

O nevoeiro denso e baixo, cobrindo os vales, dava ilusão imprecisão, de invasão do oceano até meia encosta do monte, estancado, contudo, pelas elevações maiores. De onde a onde emergiam, isoladamente, as partes altas intermédias, como ilhotas, perdidas entre este oceano fantasmagórico.

Nova, impressionante e agradável imagem deste cenário de maravilha, aqui tão perto e tão acessível de todos nós, que só ilusoriamente procuraremos outras sensações em ambientes distantes, quando deles dispomos ao pé da porta. E ao preço da chuva. A menos que seja o calor do excesso das patacas que nos leve mais ao longe e mais ao largo.

Experimente, prezado leitor, e diga-nos depois se temos ou não razão com esta observação.

Não fora contudo a atracção panorâmica que nos levava ao alto da Franqueira, mas a assistência à missa que, com o templo literalmente cheio, se celebra lá, às 10 horas, de todos os domingos e dias santificados.

Faça também o mesmo e verá que, uma vez mais, sentirá prazer em juntar o útil e o agradável.

ABERTURA À ESQUERDA, NA IGREJA?

Dentro da Igreja Católica existem hoje grupos muito activos de cristãos — por alguns chamados progressistas — que a todo o transe procuram empurrá-la para a esquerda. Para eles, a salvação cristã é sobretudo — e às vezes quase exclusivamente — a libertação das opressões e alienações políticas, sociais e culturais que impedem a realização temporal dos homens. Muito sensíveis ao que neste sentido encontram nos documentos da hierarquia eclesiástica, são os primeiros a culpar esta hierarquia do que têm como inoperância da Igreja na promoção duma sociedade mais verdadeira e justa. E, na sua impaciência, esforçam-se por solidarizar a Igreja com os movimentos mais ou menos revolucionários de esquerda, que aparecem aos seus olhos como os mais eficazes promotores de tal sociedade.

É um facto que certas organizações católicas já fizeram larga caminhada nesta pendente. A grande concentração da JOC francesa em Versailles nos dias 29 de Junho

e 1 de Julho passados, com a presença do Jorge Marchais, secretário do Partido Comunista e de outros líderes da esquerda, foi disto clara manifestação.

Sem o referir explicitamente, este exemplo estava com certeza no espírito de Mns. Elchinger, bispo de Estrasburgo, quando fez, 15 dias depois, a 14 de Julho, na sua catedral, uma notável alocação em que abordou dois temas: a liberdade de que hoje dispõem os jovens e o escorregamento da Igreja para a esquerda.

Deixando o primeiro destes temas, interessa considerar a resposta que este conhecido prelado francês deu à pergunta formulada nos seguintes temas: «Em que medida este escorregamento para a esquerda se conforma com a missão da Igreja?»

1.º — *A Igreja e a defesa dos pobres* — «A Boa Nova de Jesus Cristo é incontestavelmente uma opção em favor dos pobres. Cristo escolheu estar principalmente do seu lado. O novo Povo que o Salvador

(Continua na página 4)

LIÇÃO OPORTUNA

Aqui há tempos fui entregar aos cuidados das Irmãs dos pobres um homem trôpego, a quem a devassidão envelhecera. Entramos. A irmã porteira quis mostrar a casa. Primeiramente a despensa:

— Dizem que falta tudo. Aqui há tudo. Se temos cinco velinhos, chega para cinco. Se temos cem, chega para cem. Hoje temos 211 e nada nos falta.

A irmãzinha porteira segue e mais eu pelas dependências da casa. Por toda a casa se respira pobreza imaculada. Nos dormitórios, a par de mantas de retalhos, há enormes almofadas de penas onde os seus hóspedes declinam fadigas. A irmãzinha porteira, já muito adiantada nos anos, na hora da despedida, disse-me assim:

— Olhe, meu padre, nós aqui procuramos em tudo ser justas e o resto vem-nos por esmola.

— Aonde aprendeu essa doutrina?

— No Evangelho.

— A minha irmã acredita no Evangelho?

— Dava a vida por Ele, disse, em tom deliciosamente afirmativo.

Bem pudera ter dito *dei a vida*. Porquanto há 50 anos que fizera um voto a Deus de servir os pobres por seu amor; e um acto desses implica sentença de morte gloriosa. Sim, bem pudera tê-lo dito. Mas disse *dava a vida*. Disse no imperfecto, que a perfeição dos heróis do Evangelho consiste precisamente em chamar e considerar imperfecto o tempo que gastam e as passadas que dão.

Estamos na presença de um instituto de caridade fundado há um século por uma humilde Criada de servir e hoje espalhado pelas cinco partes do mundo.

Esta mulher — que não sabia letras — tinha dentro de si a eminente ciência do amor e esta basta para realizar no mundo aquelas obras que pela sua grandeza não cabem dentro dele. Segundo a regra deste instituto não se podem aceitar heranças, nem legados, nem doações. Vive-se ali dentro do pão de cada dia e reparte-se consoante; por isso mesmo *não falta aqui nada*.

A maior parte das obras de beneficência costuma viver da desmarcada solicitude do que se há-de comer e do que se há-de vestir amanhã, medindo o limite da sua acção benfazeja pelos rendimentos em cofre. Erro. O capital tem sua missão determinada; dentro das obras pias, ele é absoluta anomalia. As obras que vivem dos seus rendimentos, à maneira de qualquer burguês, estão naturalmente sujeitas às mesmas vicissitudes por que eles passam: *vem a traça, vêm os ladrões*.

A riqueza das Fundações tem ainda outro mal, fruto da própria riqueza: atrai necessariamente a cobiça dos homens, não faltando quem proponha servi-las e governá-las «zelosamente». Ou quem ainda, por zelo, converta e transforme os seus fundos.

P. Américo, in DOUTRINA

SINAL DOS TEMPOS

«Surpreende-nos a pouca atenção que provocou o fenómeno visto no céu de todo o Norte de Espanha, entre as 20,52 e as 22,13 horas do dia 12 de Junho p. p., véspera da Festa do Corpo de Deus. Um cientista alemão que presenciou o fenómeno descreveu-o nos seguintes termos:

«Custa-me referir, com tranquilidade o que vi com os meus próprios olhos. Nunca na minha vida observara coisa parecida.

No dia 12 de Junho, véspera da Festa do Corpo de Deus e da comemoração da segunda aparição da Cova da Iria, observei, durante uma hora, este fenómeno para mim totalmente inexplicável.

Tinha passado meia hora após o pôr do Sol. O céu estava limpo. De repente, no firmamento setentrional viu-se, como que fixo, um relâmpago gigantesco que se estendia, desde meia altura celeste até à terra. Estava completamente imóvel. Uma franja vermelha de grande largura caía sobre a terra. Parecia-me ver o mundo diferente. Tive a impressão de que uma realidade do outro mundo irrompia neste. Pouco a pouco, o relâmpago começou a formar curvas como as de um electrocardiograma, ou as de um sismógrafo, quando regista um terramoto. Estas transformavam-se, na parte superior, num grande M, voltado para a direita. Por cima, levantava-se uma nuvem de luz com um brilho deslumbrante no meio de duas asas horizontais, de cor azul, em ambos os lados.

No dia seguinte, li nos jornais que o fenómeno fora visto por milhares de pessoas desde Palma de

Maiorca à Corunha e que se interrompeu a transmissão de um jogo de futebol para advertir os ouvintes de tão rara aparição. Os mais velhos recordarão, por certo, um fenómeno parecido, ocorrido em 24 de Janeiro de 1938, nas vésperas da II Guerra Mundial. A vidente Lúcia disse, nessa altura, que era o sinal de que Deus ia castigar o mundo. Não podemos fazer conjecturas. Em todo o caso, convirá estar alerta porque os sinais dos tempos coincidem com o sinal no céu de Espanha...»

De «Cavaleiro da Imaculada»

Construir uma Sociedade Nova

Nós, portugueses, vamos ser chamados dentro de meses, a escolher o tipo de sociedade em que desejamos viver.

Os partidos políticos publicaram os seus programas e, através deles, cada um de nós descobrirá os modelos de sociedade que pretendem instaurar no nosso país.

Depois, compete a cada um, através do voto, fazer a sua escolha.

E visto que, felizmente, se pretende viver em democracia, a maioria ditará o futuro de Portugal.

É evidente que nós, os cristãos, temos uma grave responsabilidade neste momento histórico.

Compete-nos escolher um tipo de sociedade que se aproxime, o mais possível, dos critérios do Evangelho.

E como essa sociedade não cai do céu com as eleições, compete-nos depois construí-la pela nossa vigilância e pelo nosso empenhamento.

— Pena não podermos publicar o estudo das paróquias lisboetas, a que as palavras acima servem de prólogo, «porque analisa, à luz de um dos mais importantes documentos do Concílio Vaticano II (a Gaudium et Spes), a nossa sociedade, abrindo pistas para uma renovação que sentimos como tarefa inadiável».

E assim se abre em leque, tomando consciência da hora que passa e caminhando firme e decididamente, a alma cristã da Nação, que localmente — no caso lisboeta — tem exemplo a seguir.

Friso publicitário

No Tribunal

— Por que roubou o relógio e este senhor?
— *Seberá V. Exc.ª que eu não roubei senão a corrente, o relógio veio pegado.*

Pensamento

O que mais fácil e frequentemente separa os homens não é a comunidade ou a diferença de opiniões, é a identidade ou a oposição dos interesses.

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Veja as montras de moda de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

FANI

Rebello & Silva, L.^{da}

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

Café Maguiça

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÊNEROS
por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na
Rua Alcaldes de Faria, 36
Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

POR TERRAS DE BARCELOS

Areias S. Vicente

Deste canto — de um dos mais laboriosos e progressivos do vasto concelho de Barcelos — enviamos saudar amigo a todos os dedicados leitores deste semanário, que — cingindo-se ao lema de Católico e Regionalista — tem sabido desempenhar esta dupla missão com acerto e aprumo. Identificados com os mesmos e salutares princípios, aqui estamos também com o nosso testemunho — humilde — mas inflexível — no desejo de servir apenas a verdade. Eis-nos, pois:

Salão Paroquial

Tudo a postos para se iniciar a sua construção, imediatamente a seguir a concessão da licença camarária, que a freguesia espera seja dada com a brevidade possível. Parece-nos que, melhoramentos destes, que visam somente o servir o Povo, deviam ser facilitados e não dificultados com honrarias, extemporâneas.

Plenário Eleitoral

Na tarde de domingo último, e em representação real da freguesia, presente em grande maioria dos seus eleitores, realizou-se um Plenário para eleição dos elementos que hão-de formar a Comissão Administrativa, que vai substituir a Junta de Freguesia. Eleição como dito, representativa e em acto realmente democrático, em que o Povo que é quem mais ordena, expressou a sua vontade soberana. De escrutínio secreto, realizado, resultou o seguinte:

Para o cargo de presidente:

1.º votado: — António Vasconcelos do Vale, com 116 votos contados;

2.º votado — Francisco do Vale Caseiro, (Branco), 18 votos contados;

Para o cargo de Secretário:

1.º votado — Paulino Leite Barroso, com 80 votos contados;

2.º votado — Delfim Carvalho, com 16 votos contados;

Para o cargo de Tesoureiro:

1.º votado — Delfim Carvalho, com 86 votos contados;

2.º votado — Alberto Lomba, com 16 votos contados.

Estrada Municipal

A estrada municipal, que atravessa Areias, está carecida da reparação urgente. É uma via sem saída e de curso limitado, mas de trânsito intenso, imposto pela progressiva actividade industrial e comercial de Areias, aqui trazendo permanentemente gentes de várias origens. Apela-se para os responsáveis para que proporcionem ao povo de Areias melhor acesso à freguesia.

Escola Primária

O importante imóvel da Escola Primária, ao que nos é dado observar, parece-nos que não tem em bom funcionamento os sanitários, o que, nos tempos que vão decorrendo, é absurdo, que devia ser impossível. Pedimos as providências que se impõem.

Celebração Baptismal

Em obediência às novas disposições, mais próximas das velhas tradições cristãs, em 15 de Dezembro corrente, receberam as águas lustrais do baptismo as crianças seguintes:

— Carla Maria Pereira Gonçalves, filha de António Fernandes Torres Gonçalves e de Maria Alice Pereira da Eira;

— Maria Manuela de Araújo Ferreira, filha de José Macedo Cachada Ferreira e Maria da Glória Araújo Ferreira;

— Ana Maria Cortês Faria, filha de Carlos de Sousa Faria e de Maria Margarida da Silva Costa;

— Paulo André Senra de Oliveira, filho de João Lopes de Oliveira e de Margarida de Jesus Duarte Senra.

Aborim

Falecimento

Causou a mais viva consternação nesta freguesia o falecimento, no Hospital de Barcelos, na madrugada do dia 17 do mês findo da Sr.ª D. Maria Olinda Baptista Caridade, que contava 23 anos de idade.

A extinta havia sido internada naquele estabelecimento hospitalar, como parturiente — 1.º parto — a que não conseguiu resistir, verificando-se também a morte do recém-nascido, do sexo masculino.

Era filha da Sr.ª D. Maria Emilia Baptista Ferreira e do Sr. José Baptista Caridade, da vizinha freguesia de Panque, e deixa viúvo o Sr. Joaquim Coutinho de Sousa, a cumprir serviço militar no R. I. 8, filho da Sr.ª D. Prazeres Alves Coutinho e do Sr. António Baptista de Sousa.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia 18, às 15 horas, para o cemitério de Pan-

que, tendo havido Missa de Corpo Presente e Ofício Fúnebre.

À família enlutada, apresentamos as nossas condolências.

Vândalos à solta

Causou a maior indignação em toda a freguesia o puro acto de vandalismo, praticado nas ampliações sonoras privativas, instaladas na Igreja Paroquial, ao cortar os fios de ligação às respectivas cabinas, facto que, segundo consta, já se verifica pela segunda vez.

É preciso apurar responsabilidades dentro do mais curto prazo, e punir os autores de tão detestáveis proezas.

Os que nos visitam

Nesta quadra natalícia, registamos com prazer a presença de inúmeros conterrâneos radicados nas mais diversas latitudes, e entre eles destacamos, a quem tivemos o prazer de cumprimentar, os Senhores:

Rogério Gonçalves Duarte, acompanhado da sua esposa, labutando em Cabinda, Angola.

Joaquim Carvalho, emigrante na Alemanha.

Joaquim Martins Queiroz, e esposa, emigrantes na França.

Manuel da Mota Meneses e esposa, emigrantes na Alemanha.

Tomé de Sousa Almeida, radicado no Porto.

Vida militar

Tendo cumprido uma comissão de serviço militar em Angola, regressou ao convívio do seu lar e o nosso conterrâneo e amigo Sr. Jaime Martins Marques.

Novo assinante

Registamos e muito agradecemos mais uma nova assinatura do nosso conterrâneo e amigo Sr. Joaquim Carvalho Pereira, emigrante na Alemanha.

VENDEM-SE

Dois prédios com terreno, área total 500 m², junto ao Templo do Senhor da Cruz, local excepcional para estabelecimentos, café, etc.

Falar na Rua Cândido dos Reis, 27-A das 18 às 20 horas ou pelo Telefone 83436 — Barcelos.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA 395 — PORTO

LUÍS PINTO BROCHADO MONTEIRO PEDRAS

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua família, profundamente sensibilizada, vem agradecer por este meio a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral do saudoso extinto, acompanhando-a na sua dor em tão difícil transe, e a quantas, por qualquer modo, lhe deram testemunho dos seus sentimentos de solidariedade e de amizade.

Aproveita a oportunidade para participar que a missa do trigésimo dia será celebrada na Igreja Matriz, na próxima quarta-feira, dia 8 do corrente mês, pelas 19,15 horas, pedindo aos seus amigos a sua comparência a este piedoso acto religioso. A todos protesta a sua indelével gratidão.

Barcelos, 2 de Janeiro de 1975.

Maria Júlia Ramos de Sousa Pedras
Maria Luísa Brochado de Sousa Pedras Branco
António Carlos Brochado de Sousa Pedras
Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras
Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Ferreira Pedras
José Maria Pinto Brochado Monteiro Pedras
Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Pedras Branco

BARCELINHOS

Foi com regozijo que a população barcelinense tomou conhecimento das pessoas que — democraticamente — foram nomeadas para a Comissão Administrativa desta freguesia e que são os senhores:

Domingos Brito, José Flávio da Silva e José Pereira Simões.

Homens capazes de resolver muitos problemas da freguesia, deixados em branco pelas Juntas anteriores.

É caso para, aqui e agora, afirmar à Comissão Administrativa de que pode contar com a nossa leal colaboração, em serviço leal e desinteressado de Barcelinhos e dos Barcelinenses.

Está a proceder-se ao recenseamento da freguesia, que os membros daquela comissão tomaram a seu cargo, fazendo-o sem atropelos e na melhor ordem, cumprindo a missão com inteiro agrado dos barcelinenses. O recenseamento é feito na sede do Vitória S. C., posta gentilmente à ordem pela digna direcção desta associação desportiva, para quem, como se vê, os deveres cívicos não são alienantes.

E a propósito, porque não se põe em função o salão paroquial, que tão caro ficou à freguesia, pelo menos ao serviço do seu fim próprio, as actividades próprias e externas da igreja paroquial e que — em nada desmereceria, muito pelo contrário, se ajudasse, ainda que transitivamente, a demover muitas das carências locais? Veja-se, para exemplo, o que se passam com as duas escolas, do Areal e Medros — a funcionar em autênticos barracos, com enorme prejuízo para as inocentes criancinhas. O salão paroquial podia — e devia — sem quebra de princípios nem de direitos — ajudar a atenuar esta e outras deficiências. Tem pano para mangas, que chega para este e outros fins.

E em total respeito ao princípio, que nós próprios acatamos e defendemos: *Quod Caesaris, Caesaris; quod Dei, Deo.* (A Deus o que é Deus; e a César o que é de César).

Festa de Natal para os filhos dos nossos bombeiros

No domingo, 22 de Dezembro, no Salão Nobre, desta nobre Associação, fez-se a Festa de Natal para os filhos do Corpo Activo com distribuição de consoadas pelos Bombeiros e oferta de brinquedos e guloseimas pela pequenada, antecedida de espectáculo de variedades para os miúdos. Não obstante o despreendimento do voluntariado, estes actos valem pelo significado directo e também pelo seu alto significado humano, sempre inerente em obras de homens. Por isso é que dá gosto a assistência a estas festas — não pelo que se recebe nem, muito menos, pelo que se dá; mas pelos sentimentos e pela união fraternal entre dirigentes e dirigidos. Orgulha-se a Direcção dos seus Bombeiros, partilhando todos em comum os mesmos sentimentos, como agora no Natal dos Soldados da Paz, Direcção, Comando e Bombeiros formam todos a mesma Família, com realce para a compreensão do Corpo Activo pelos seus dirigentes, que todos sabem sempre prontos pelo engrandecimento e prestígio da Corporação.

Parabéns à Direcção e Comando por mais esta iniciativa em prol dos seus Bombeiros e no próximo ano que esta festa, se possível, tenha grandiosidade ainda maior e que a população Barcelinense seja convidada a colaborar também, o que, estamos certos, todos farão com toda a satisfação.

POR TERRAS DE BARCELOS

Perelhal

1975—Novo Ano

Expirou 1974, nasceu 1975 e com ele, renasce a esperança de melhores dias e de maior compreensão mútua, e nessa esperança, vimos desejar a todos os leitores deste semanário regionalista um Ano Novo Repleto de venturas.

Baptizados

Na Igreja Matriz e durante o mês de Dezembro passado receberam as águas baptismas que foram conferidas pelo Rev.º Pároco Manuel do Vale Meira, respectivamente os seguintes neófitos:

DIA 8 — Maria de Fátima do Vale Barbosa, filha de Ângela Matos do Vale e de Firmino Bezerra Barbosa.

— Augusto Filipe Miranda da Costa, filho de Maria Lima Miranda e de Aurélio Martins da Costa.

DIA 15 — Carlos Manuel Amorim Cardoso, filho de Maria Ana Coelho Amorim e de Manuel da Silva Cardoso.

DIA 22 — Cândido Manuel Cardoso da Cunha, filho de Olinda da Silva Cardoso e de Manuel José Macedo da Cunha.

DIA 25 — Manuel Filipe Santos Gonçalves, filho de Maria Alice Santos Gonçalves e de José Maria Gonçalves de Sá.

DIA 29 — Alcinda Maria Cardoso Amorim, filha de Rosa Miranda Cardoso e de Manuel Andemar do Vale Amorim.

— José Filipe Miranda da Silva, filho de Maria Justina da Silva Miranda e de Armindo Gomes da Silva.

Que Deus proteja estas crianças com a SUA bênção, são os votos sinceros do «Jornal de Barcelos».

Casamentos

Sendo celebrante também o Rev.º Padre Manuel do Vale Meira, realizou-se em 14 do mês passado o casamento de Maria de Fátima de Sousa Mariz, com Manuel Fernando da Costa Martins, a quem desejamos as maiores felicidades.

— Também em 22 de Dezembro e no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, cujo celebrante foi o Rev.º Padre Meira, realizou-se o enlace da menina Maria de Lurdes dos Santos Machado com o jovem José Luís Martins do Vale Lima, finda a cerimónia foi oferecido aos convidados na cidade um apetitoso almoço.

Ao novo lar, felicitamos e desejamos mil venturas.

— Na vizinha freguesia de Creixomil e na presença do Rev.º Padre José Miranda, uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio a jovem Maria Olinda Santos Mariz com Manuel Santos Machado, desta freguesia.

Ao fim da cerimónia, a que presidiu grande número de convidados, foi servido em casa dos pais da noiva um caprichoso almoço.

Para o jovem casal que fixou residência nesta freguesia, endereçamos os nossos parabéns.

Carapeços

Nota de Abertura

Ao despedirmo-nos de mais um ano, que para nós foi um ano igual aos anteriores, de autêntica luta pelo progresso e desenvolvimto desta donairosa freguesia, neste Vale do Tamel, plantada e que nos serviu de berço e ao entrarmos neste Ano Novo queremos saudar, efusivamente a Ex.ma Administração, Corpo Redactorial e todos os assinantes, leitores e colaboradores deste Jornal, assim como as Ex.mas Autoridades e todos os Carapeços, em geral, onde quer se encontrem ou actuem.

Na hora do adeus, aqui estamos, de cara levantada a prepararmos-nos para continuarmos a seguir no corrente ano a mesma linha de rumo até agora traçada, isto é: de lutar afinadamente pelo progresso e desenvolvimento desta localidade, não nos desviando, outrossim, de noticiar outros factos dignos de interesse.

Como sempre, «Jornal de Barcelos» estará, inteiramente, à disposição de todos aqueles que, por bem, quiserem vir até nós com notícias dignas de interesse e prospecção locais.

Para todos enviamos os nossos sinceros cumprimentos e que o espírito de Natal vos acompanhe e vos traga alegria e ventura durante todo o ano.

Recordando os mortos

É com grande saudade que nesta data recordamos a memória do Rev.º Sr. Padre Manuel Rodrigues de Miranda, que durante cerca de meio século parouquiou esta freguesia e cujo aniversário natalício ocorreu no passado dia 29.

Paz à sua alma.

Festa do Menino Deus

Iniciaram-se com a celebração da Missa do Galo à meia noite do dia 24, na Igreja Paroquial desta freguesia, as Festas Natalícias que culminarão com a festividade em honra e louvor do Menino Jesus, que como uso e costume nesta freguesia são levadas a cabo pela Confraria do Santo Nome do Menino Jesus, erecta nesta paróquia.

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus

No dia 25 de Dezembro iniciaram-se na Igreja Paroquial as pregações preparatórias para o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus,

cujas festas teve lugar no dia 29 do mesmo mês.

Este Tríduo, revestido da maior solenidade, foi muito concorrido, estando as pregações a cargo do Rev.º Sr. Pároco da vizinha freguesia de Campo — S. Salvador que, com a sua voz autorizada e eloquente indicou a todos os fiéis o melhor caminho para seguirem a Cristo.

Nova Caixa do Correio

Foi instalada no edifício da Casa do Povo, desta freguesia, no lugar da Igreja uma Caixa do Correio onde poderá ser colocada toda a correspondência para ser encaminhada aos destinos respectivos.

Este melhoramento veio beneficiar sobremaneira aquele lugar e os que lhe são vizinhos, mas, na realidade, outros há não menos populosos e mais distantes do Posto do Correio que esperam igual benefício.

Entre eles, cabe-nos citar os lugares de Areosa, no topo Nascente da freguesia e o da Arieira na parte do Poente.

Aqui deixamos o nosso reparo à Ex.ma Administração dos CTT.

Aniversários

No dia 27, teve a festa do seu Aniversário natalício o nosso amigo e assinante, Sr. Benjamim de Sousa, ilustre e conceituado comerciante de calçado na nossa praça.

— No dia 6 do corrente mês estará em festa o lar do igualmente nosso amigo e assinante, Sr. Teodoro Rodrigues de Sousa, abastado proprietário, nesta freguesia, que nesse dia celebrará a festa do seu aniversário Natalício.

Por tão faustosas datas, «Jornal de Barcelos» envia aos aniversariantes e a outros cujas datas não nos ocorre de momento, sinceros parabéns com votos de que as mesmas se repitam por muitos mais anos.

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Na Lavandaria Iriana, L.^{da}

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200 — BARCELOS

Construir uma Sociedade Nova

A local, sobre a epígrafe acima, é transcrita, com a devida vénia, do Boletim Interparoquial de Informação — órgão de oito paróquias de Lisboa, distribuídos gratuitamente em todas as igrejas da capital.

Devemos a posse do Boletim de Setembro e Outubro, do qual fizemos esta transcrição, a amabilidade do Sr. António da Rocha Portela, um dos responsáveis pela fundação e a fidelidade do JORNAL DE BARCELOS, ao lema — Católico e Regionalista — de que foi e ainda é um dos mais dedicados.

Obrigado, pois, bom amigo!

Electro Recauchutagem CORREIA — Estação de Serviço Turismo

Luís Carlos Duarte Miranda

Agente geral dos pneus

FAPOBOL CONTINENTAL, MABOR GENERAL, VREDESTEIN, KLEBER e outras marcas nacionais e estrangeiras

Deseja aos seus estimados clientes um Ano Novo muito Próspero

Rua Duque de Bragança, 18-22
Telefone 82513

Rua de S. Francisco, 52-56
BARCELOS

BARCELOS DESPORTIVO

Sporting de Braga, 1—Gil Vicente, 0

Tarde duplamente agradável, com o derby sempre atraente — Braga, Barcelos, que leva enorme multidão ao Estádio 28 de Maio e com um dia de sol morno e esplendoroso, convidativo a digressão. Os gilistas, presentes em elevado número não ficaram desiludidos com a actualização da sua equipa, não obstante a derrota, determinada por falhanço pelo aliás pendular Celton, que de cabeça pretendia desviar a bola para canto, mas enfiando-a na própria baliza. De resto, jogo duro de campeonato, em que os bracarenses, de princípio ao fim fizeram gala. Sempre ou quase sempre que algum avançado gilista enfrentava a defesa contrária, era certa e mais que certa a rasteiras ostensiva, repetida três vezes seguidas, terminando, tantas vezes, o atleta bracarense por se estatelar. Assim e com total indiferença do juiz de campo, o ataque gilista tornou-se inoperante, não obstante algumas situações de apuro criadas ao guardaião bracarense.

Melo Acúrcio deu repetida impressão de quase só arbitrar para a bancada. Nem oito nem oitenta, temos aqui comentado a propósito da exibição dos cartões amarelos. Mas, para Melo Acúrcio, nem os oitenta foram bastantes.

No Gil Vicente destacou-se a linha defensiva, que foi mais que bastante para conter em respeito os bracarenses, que, por seu lado, tiveram a linha média como propulsora do seu jogo, com saliência para Marinho, aliás um dos das rasteiras insistentes e intencionais e que por várias vezes mereceu o cartão amarelo. O jogo, equilibrado em quase toda a sua duração, terminou, no último quarto de hora, pela insistência dos gilistas em busca do empate, que era o resultado que mais se amoldava ao desenrolar do encontro. Não obstante, do desafio ficaram de certo reforçadas as boas relações desportivas entre o Sporting e o Gil Vicente. Ainda bem.

ANDARES — ESTABELECIMENTOS — VENDEM-SE

Prédio em construção até ao 5.º andar Direito e Esquerdo para habitação ou rendimento, r/c Zona Comercial.

3 quartos, sala comum, hall, 2 quartos de banho, cozinha, varanda de serviço, elevador e com garagem privativa.

NO CENTRO DA CIDADE A 300 m DA PRAIA

Falar, proprietário Joaquim Azevedo Duarte—Loja do Sol
Telefone 64693 PÓVOA DE VARZIM

COMUNICADO DO P.P.D. -- NÚCLEO DE BARCELOS

Chegou ao conhecimento do núcleo de Barcelos do Partido Popular Democrático que se fundou em Carvalhal (S. Paio) uma sede local deste partido.

Esclarece-se que tal atitude, embora possa porventura ser animada de boa vontade, não pertenceu à iniciativa do núcleo concelhio de Barcelos, única entidade a quem cabe a responsabilidade da formação de sub-núcleos nas freguesias.

Sendo assim, o núcleo de Barcelos não reconhece a existência do citado sub-núcleo, arrogando-se o direito de tomar em relação ao mesmo as medidas que reputar convenientes e aconselháveis.

Barcelos, 30 de Dezembro de 1974.

A COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA

 <p>ALTO-FALANTES prefira sempre o</p> <p>Casa Soucasaux Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electrodoméstico.</p> <p>Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos Telef. 82186 BARCELOS</p> <hr/> <p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p>COLDRE BOUTIQUE</p> <p>Roupa para jovens</p> <p>Telefone 83285 Rua D. António Barroso, 87-1.º BARCELOS</p>	<p>GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS</p> <p>GRUNDFOS</p> <p>ÁGUA SOB PRESSÃO</p> <p>DISTRIBUIDOR: ELECTRO MIRANDA Telef. 82932 - P.P.C. BARCELOS</p>	<p>Móveis - Tapeçaria - Colchoaria</p> <p>de Magalhães & Senra</p> <p>Oficina: Mereces-Barcelinhos</p> <p>Secção de vendas: Campo 5 de Outubro Telefone 82889 BARCELOS</p>
<p>ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO</p> <p>VICENTE MAXIMO OFICINA DE REPARAÇÕES</p> <p>Campo 5 de Outubro, 24 Telef. 82566 P. F. BARCELOS</p>	<p>Restaurante</p> <p>PÉROLA DA AVENIDA A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos. Serviços para casamento e excursões</p> <p>Confeitaria e Pastelaria Por junto e a retalho Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna</p> <p>Especialidades: PÃO DE LÓ E BOLO REI Telef. 82416 BARCELOS</p>	<p>Para presentes... [ixe somente esta casa:</p> <p>Ourivesaria Milhazes</p> <p>FILIAL: Rua D. António Barroso — BARCELOS</p> <p>SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p>CONFECÇÕES</p> <p>VILAS BOAS TELEF. Resid. 82865, ESTAB. 82476</p> <p>LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS Agentes da Lavandaria «LAYANORTE» Fatos prontos e por medida</p> <p>Rua D. António Barroso, 29-31 BARCELOS</p>	<p>Bar GIL VICENTE DE</p> <p>Eduardo Gamselle Mendez</p> <p>SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)</p> <p>Vinhos das melhores procedências</p> <p>Rua Bom Jesus da Cruz Telef. 82523 BARCELOS</p>

ABERTURA À ESQUERDA, NA IGREJA?

(Continuação da pág. 1)

veio congregar tem de inventar novas formas de relação humana fundadas no respeito de cada qual, na justiça e no sacrifício pessoal por amor dos outros. A Igreja deve assumir a defesa dos pobres, de todas as categorias de pobres.»

2.º — Os cristãos e a transformação do mundo — «Os cristãos, guiados pela fé, devem e podem protestar incalculável serviço ao mundo contribuindo para a sua transformação. É difícil, de facto, ajudar os homens a respirar espiritualmente, se as testemunhas do Evangelho não tomam a peito mudar determinadas estruturas da sociedade. Se os cristãos participam em formas de opressões e de escravidão, como podem fazer-se acreditar quando dizem aos oprimidos que são seus irmãos e que Deus a todos ama de igual amor?»

3.º — Igreja politicamente isenta — «O Evangelho é incompatível tanto com o materialismo da direita como com o materialismo da esquerda. Não nos orienta para nenhuma economia de riqueza, seja ela capitalista seja socialista. O Evangelho tende para uma economia de partilho e de fraternidade, onde a cada um seja dado possuir bens, sem deles ficar prisioneiro. A pobreza evangélica é uma atitude de fundo, que Jesus Cristo recomenda a todos. E, no entanto, este espírito de pobreza não quer travar o progresso.»

«Pode alguém perguntar qual o regime político que melhor corresponde à prossecução do ideal proposto pelo Evangelho? será um socialismo democrático? será uma democracia social? Não hesitarei em responder que o Evangelho não nos dá qualquer luz a este respeito. A Igreja, como tal, deve ser lugar de encontro e de partilha para todos os cristãos. Não pode deixar-se manobrar por agentes políticos, sejam da esquerda, sejam da direita... Tem de manter-se fora de qualquer opção partidária. Reconhece, porém, a legitimidade para os fiéis do pluralismo em política. E esta tomada de posição deve ser lealmente respeitada.»

«Consequentemente, se há grupos de fiéis que fazem a opção socialista, estão no seu pleno direito. Mas com certas condições. Não podem justificar a sua escolha como decorrendo necessariamente dos ensinamentos do Evangelho; nem tampouco podem dizer que só eles são a Igreja no mundo operário.»

4.º — Evangelho e luta de classes — «Por fim, o que mais abusivo se me afigura é que se apresente a luta de classes como ideal mítico para os cristãos, ao qual se devam entregar com todo o seu fervor, com toda a sua fé.»

«Devemos reconhecer, é certo, que no mundo de hoje as situações de conflito são muitas vezes inevitáveis. Podem, mesmo constituir condição de progresso. E até os homens de boa vontade se podem ver compelidos à luta...»

«Mas, se a luta pode tornar-se manifestação de vitalidade e de ideal — com a condição de recorrer somente a meios que respeitem plenamente a verdade e as pessoas —, importa que a luta não invada a nossa vida toda e se não arvore em princípio de organização da sociedade. É isto que sucede com a luta de classes, que se tornou, para muita gente, como que uma pseudo-religião.»

«A luta de classes é uma realidade. Muitos cristãos, de diversos meios, aceitam-na como necessária e até a ela aderem como quem adere a uma ciência económica. Mas que ninguém pretenda justificá-la pelo Evangelho, pois é impossível. Que os cristãos se não deixem intoxicar por certas doutrinas.»

«Sejamos objectivos. A luta de classes leva facilmente os militantes a defender um mundo fechado, que nada tem que ver com a comunidade aberta do Evangelho ou dos Actos dos Apóstolos. A luta de classes, quer se queira quer não, resulta na construção dum mundo de feição totalitária, onde se constituem Igrejas paralelas, em riscos, por vezes, de se tornarem Igrejas temporais.»

«Não consigo compreender que haja cristãos que chegam a apresentar a luta de classes como a última palavra da ciência do progresso. Não estão na linha da ciência, mas dos expedientes, certos cristãos, aliás admiráveis na sua generosidade, que amalgamam algumas parcelas de análise e de praxis marxistas com algumas passagens do Evangelho. Não sou economista, mas sinto-me no direito de lhes pedir que sejam intelectualmente honestos.»

Ao VISITANTE e ao AMIGO

No Largo da Porta Nova na esplanada do Café Magriço, é o melhor lugar para encontros e ao lado em A NOSSA TABACARIA, vende-se o **Jornal de Barcelos**.

Atenção, SURDOS de Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver...

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49
BARCELOS

no próximo dia 9 de Janeiro, das 17,30 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

VISITEM-NOS NA
FARMÁCIA LAMELA
no dia 9 das 17,30 às 19 horas

Casa Sonotone

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA



A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas

DIVÓRCIO — Solução ou Insucesso? Fim de Ano na Madeira

Numa carta pastoral dos Bispos da Argentina (Lumen, 3, 1974, pág. 21), lê-se o seguinte:

«O matrimónio é um amor que compromete definitivamente a sua liberdade. É a eleição de um projecto de vida, em que os esposos encontrarão a sua plena realização. A liberdade e a fidelidade vão-se recriando na medida em que se cresce no amor. A infidelidade é a incapacidade de viver um compromisso sério. É uma imaturidade do amor que se fixa no egoísmo, no hedonismo ou na utilidade. Ama-se conjugalmente uma só pessoa e para sempre. Por isso o divórcio não é uma solução, mas um insucesso: refazer a vida significa reconstruir esse único amor. As dificuldades da vida matrimonial devem assumir-se e integrar-se nesse projecto de vida para a maturação pessoal e conjugal.»

Agora que se discute entre nós o problema do divórcio, é oportuno reflectir sobre as linhas mestras da estrutura do amor conjugal, independentemente de qualquer solução que os responsáveis venham a tomar. De facto, corre-se o perigo de a discussão passar do que é essencial, para o secundário e acidental, fazendo esquecer aquele.

Não é de estranhar que uma sociedade em transformação rápida ponha em causa os valores, anteriormente aceites e inspiradores da vida. É uma consequência de todas as

transformações sociais. E se observarmos o que se passa em Portugal, no campo da economia com o abandono da agricultura e a corrida para a indústria e o comércio, na cidade e na emigração; no sector da cultura, com a «exploração» escolar e o maior acesso aos meios de comunicação social: jornais, revistas, rádio, televisão e espectáculos, além da movimentação turística, dentro e fora do país, em consequente intercâmbio de ideias; compreenderemos melhor que uma transformação tão profunda impele as pessoas e as comunidades para um novo tipo de vida, onde a dúvida e a interrogação acerca dos princípios orientadores da existência humana têm naturalmente lugar.

Daí que a Igreja em Portugal deve doutrinar, aprofundando a reflexão sobre a estrutura íntima da família e do amor conjugal. Trata-se de redescobrir os valores humanos e cristãos de sempre, mas que precisam de ser formulados de novo para serem entendidos pela sociedade do nosso tempo.

O texto citado da carta pastoral dos Bispos da Argentina é um contributo nesse sentido. Apresenta o matrimónio como «um projecto de vida», a realizar ao longo da existência. Não está tudo feito quando os dois contraem matrimónio; está

A passar o fim de ano, na Pérola do Atlântico, encontra-se o Sr. Arq.º David Moreira da Silva e sua Ex.ma esposa, a Sr.ª D. Maria José Marques da Silva Martins.

Deslocaram-se igualmente à Madeira, para assistir às festas de fim de ano, os casais Francisco José Santos e D. Mariana Teresa Pinheiro dos Santos; Manuel da Cunha Figueiredo e Prof.ª D. Hortência Pinheiro dos Santos; e António Soares Fernandes e Prof.ª D. Maria do Céu Pinheiro dos Santos.

tudo iniciado para actuar o tal projecto de vida, ao longo da existência. A fidelidade mantém-se e desenvolve-se «na medida em que se cresce no amor. A infidelidade é a incapacidade de viver um compromisso sério. É uma imaturidade do amor que se fixa no egoísmo, no hedonismo ou na utilidade». Deste modo, o divórcio aparece não como «uma solução, mas um insucesso» na realização do amor.

Precisamos de acentuar estas verdades, pois o egoísmo dos nossos tempos leva as pessoas, consciente ou inconscientemente, a esperar dos outros tudo e a nada dar em contrapartida.

Mas por este caminho é impossível realizar o amor e a estabilidade do matrimónio sente-se comprometida...

E.

A Falta de Atenção no Trabalho

A falta de atenção no trabalho, devem-se muitos acidentes que, caso o trabalhador tivesse tido interesse e vigilância na tarefa que lhe estava destinada, poderiam haver sido facilmente evitados.

Esta falta de atenção pode ser inata ou devida a várias causas. No primeiro caso, não existe outra solução que proporcionar ao indivíduo um novo trabalho que não exija aquela faculdade em escala tão elevada.

No segundo caso, torna-se indispensável combater as causas, que podem ser várias: a fadiga, preocupações próprias que afastam o pensamento do trabalho, solicitações alheias que obrigam, momentaneamente, a separar a atenção que estava sendo efectuada para qualquer outro assunto, etc.

As preocupações pessoais de cada trabalhador, que o impedem concentrar-se no que está realizando mas, ao contrário, ele fixa-se nos seus próprios problemas, no momento menos adequado, são causa de acidentes, dificilmente evitáveis, em virtude dos factores emocionais que originam uma diminuição nas capacidades individuais.

Se a distração provém de agentes exteriores, há que neutralizá-los na sua origem pois, se assim não for, as consequências são sempre funestas.

Actividade da Associação Industrial do Minho

Na sequência de uma actividade sempre crescente, realizou-se na sede da A.I.M. mais um acto eleitoral. Desta vez, relativamente ao subsector de bicicletas e acessórios (metalomecânica), cujos resultados foram os seguintes: Presidente, Joaquim Nunes da Cruz; Secretário, José Augusto da Silva Alves; Suplentes, João Ferreira Machado e José António da Silva.

Como tem acontecido com os outros subsectores, o agora eleito vai promover intensa actividade com vista a congregar todos os industriais da especialidade, promovendo reuniões nas principais localidades dos dois distritos abrangidos — Braga e Viana do Castelo — nas quais serão debatidos problemas a eles ligados, nomeadamente com vista ao novo contrato colectivo de trabalho, horário de trabalho e tabelas de serviços.



TRACTORES FORD VENCEM CAMPEONATO MUNDIAL DE LAVOURA 1974

HELSÍNQUIA (FINLÂNDIA) — O 21.º Campeonato Mundial da Lavoura, realizado nos arredores desta cidade, teve como vencedor um Tractor FORD 4.000. Os Tractores FORD foram, na verdade, os grandes vencedores desta prova mundial de força e eficiência. Num total de 34 finalistas nada menos do que 13 campeões utilizaram Tractores da marca FORD.

Concessionários de tractores FORD

MECAMIL, LDA.
Av. Marechal Gomes da Costa Telef. 25647 - BRAGA.
Filial em MELGAÇO

